

Nota introdutória

A nova equipa reitoral da Universidade do Porto assume como compromisso envolver, cada vez com maior intensidade, os estudantes dos diferentes ciclos em atividades de investigação. Queremos promover de forma decisiva a formação de jovens abertos à descoberta científica, com capacidade para produzir conhecimento e motivados para comunicar, debater e aplicar os resultados das suas pesquisas. Por outro lado, somos sensíveis à necessidade de apoiar e valorizar os investigadores juniores da Universidade do Porto, de modo a consolidar as suas carreiras emergentes na ciência.

Com os elevados méritos que se lhe reconhecem, o IJUP – Investigação Jovem na Universidade do Porto parece-nos ser um instrumento eficaz para cumprir este nosso compromisso com a promoção da ciência entre os estudantes e com a valorização da atividade dos investigadores juniores. Isto porque o evento é, para a maioria dos participantes, uma espécie de tirocínio na apresentação pública de trabalhos de investigação, proporcionando-lhes assim uma experiência assaz enriquecedora ao nível da comunicação, divulgação e debate científico.

Os participantes no IJUP têm a oportunidade de apresentar publicamente os seus trabalhos científicos num contexto semelhante ao de um congresso internacional, o que os obriga a comunicarem em inglês e a serem claros, assertivos e concisos, mas também criativos na exposição dos resultados das suas investigações. Acresce que, no IJUP, os jovens participantes são sujeitos ao escrutínio científico quer dos seus pares, quer de professores e investigadores seniores, daqui resultando um debate interdisciplinar tendencialmente enriquecedor para os estudos apresentados.

Por tudo isto, a nova equipa reitoral está empenhada na realização do IJUP e fará os possíveis para que, ano após ano, o evento consiga reunir mais jovens investigadores e sirva de montra a investigações com crescente qualidade científica, dimensão internacional e pertinência socioeconómica. Estamos conscientes da importância do IJUP para a descoberta de novos talentos na ciência e para o ingresso na carreira científica de mais jovens qualificados, condição decisiva para a renovação geracional da investigação no nosso país. Como sabemos, o corpo de investigadores portugueses está um pouco envelhecido, o que não só levanta problemas de produtividade, como dificulta a transmissão de conhecimentos entre gerações de cientistas. Importa, pois, injetar “sangue novo” na ciência portuguesa.

Resta-me tão-só louvar a realização desta 8.^a edição do IJUP, sem esquecer que se trata de uma iniciativa criada pela anterior Vice-Reitoria para a I&D e cuja concretização se deve, em boa medida, a trabalho voluntário, realizado com escassos meios e a custos reduzidos. É justo enaltecer também as empresas e instituições que colaboram com o IJUP’15, destacando em particular o apoio do Santander Universities.

Por fim, impõe-se um agradecimento muito especial aos jovens que, certamente eivados de entusiasmo e energia, participam nesta edição do IJUP. É nosso desejo que a curiosidade científica destes jovens não esmoreça no futuro e que, com as suas descobertas, contribuam para o desenvolvimento da investigação em Portugal.

Em 5 de maio de 2015

Sebastião Feyo de Azevedo

Reitor da Universidade do Porto